

*Entrei em Biologia Aplicada na Universidade do Minho com 17 anos, levava comigo muitos sonhos e vontade de aprender. A Universidade do Minho foi mais do que o estabelecimento onde me formei profissionalmente e o Departamento de Biologia, uma segunda casa. A minha licenciatura pré-Bolonha foi bastante dinâmica, rica em conteúdos científicos actuais, nomeadamente na área da engenharia genética, biologia molecular, fisiologia animal e vegetal, sem contudo descurar áreas como a botânica, a zoologia e a ecologia. Foco a componente prática desta licenciatura que foi essencial para a minha formação como Bióloga, aliada à extensa preparação e apresentação oral de trabalhos, o que me permitiu facilmente integrar várias equipas de investigação tanto em Portugal como noutros Países da Europa (durante o meu Doutoramento), e nos Estados Unidos (Pós-Doutoramento). Em suma, a vasta gama de temas abordados durante a Licenciatura em Biologia Aplicada e o empenho e rigor científico do corpo docente “equipam” os seus alunos profissionalmente, o que se traduz num bom desempenho profissional dos mesmos em diversas áreas.*

*Pessoalmente, a licenciatura em Biologia Aplicada estimulou o meu gosto pelo desconhecido, pela investigação científica, tendo assim optado por seguir uma carreira académica. Efectuei um Doutoramento Europeu, de acordo com Bolonha entre a Universidade do Minho, Braga, Portugal, e a Universidade de Aberdeen, Aberdeen, Escócia (tendo desenvolvido também parte do trabalho na École Normale Supérieure de Paris, Paris, França). Após o Doutoramento desenvolvi o meu primeiro Pós-Doutoramento na Universidade de Nova Iorque, NYU, Nova Iorque, EUA, e encontro-me actualmente no meu segundo Pós-Doutoramento no Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde, ICVS/3B's, Braga, Portugal. Sempre senti que a minha formação científica foi bastante sólida e que dispunha de todas as ferramentas para desenvolver um bom trabalho.*